

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### EXPANSÃO METROPOLITANA E ASPECTOS DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL URBANA NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ (RMF, RM CARIRI, RMS)

Nayara de Sousa Rodrigues<sup>1</sup>, Christiane Luci Bezerra Alves<sup>2</sup>

**Resumo:** A literatura acadêmica tem demonstrado que as Regiões Metropolitanas brasileiras vêm apresentando maiores taxas de urbanização, mas ao mesmo tempo apresentam alto nível de segregação sócio ambiental. O crescimento das cidades de forma desordenada e sem planejamento potencializam e tornam mais frequentes problemas urbanos, onde a população mais carente sempre é a mais vulnerável. A vulnerabilidade ambiental está associada ao menor ou maior grau de susceptibilidade que a populações de uma determinada região está exposta aos problemas ambientais. Conforme a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), os cinco principais fatores ambientais que têm afetado as condições de vida da população, segundo os gestores ambientais municipais, são: presença de esgoto a céu aberto; desmatamento; queimadas; presença de vetor de doença; contaminação de rio, baía, lagoa, açude, represa etc. As áreas propostas para estudo constituem-se das três regiões metropolitanas do estado do Ceará: Região Metropolitana de Fortaleza – RMF, Região Metropolitana do Cariri - RM Cariri e Região Metropolitana de Sobral – RMS. O trabalho pretende analisar e identificar os níveis de vulnerabilidade ambiental urbana presentes em tais regiões do Ceará, a partir da construção de um índice sintético de vulnerabilidade ambiental, sob três dimensões: habitacional, infraestrutura urbana e pressão sobre o ambiente natural. A partir desse índice foi construído um ranking dos municípios das Regiões Metropolitanas do Ceará, sendo os municípios de Pacatuba, Juazeiro do Norte e Sobral os menos vulneráveis e os de Aquiraz e Meruoca os mais vulneráveis. Com os resultados da pesquisa observa-se que os municípios menores e com menores índices de urbanização tendem a ser mais vulneráveis. A capital do estado, Fortaleza, apesar da alta taxa de urbanização não está entre os três municípios com menor vulnerabilidade; isso está associado principalmente, ao pelo fato de que as grandes cidades tendem a apresentar altos índices de vulnerabilidade na categoria pressão sobre o ambiente natural, principalmente nos quesitos emissão de monóxido de carbono e resíduos industriais. Fortaleza está na 12<sup>o</sup> posição entre os 46 municípios que compõem as Regiões metropolitanas do Ceará.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: n-sousa-rodrigues@bol.com.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: chrisluci@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



**Palavras-chave:** Vulnerabilidade ambiental. Índice sintético. Região Metropolitana. Ceará.